

prévia do livro
CORTESIA
da editora
Casa dos Espíritos

SENHORES DA FESCURIDAO

ROBSON
PINHEIRO
pelo espírito
ÂNGELO INÁCIO

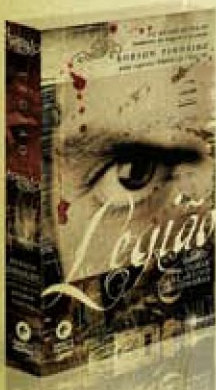


casados
espíritos

TRILOGIA

O Reino das Sombras

ROBSON PINHEIRO *pelo espírito* ÂNGELO INÁCIO
Romance mediúnico



Legião
VOLUME 1

O trabalho de magos negros e cientistas das sombras ameaçam as conquistas da civilização. Conheça o trabalho dos guardiões para fazer frente a tais investidas.



Senhores da escuridão
VOLUME 2

Nos bastidores da política internacional, a atuação de seres extrafísicos ligados ao lado negro, aos senhores da escuridão. Mas inteligência e ciência podem ser aplicadas em favor da humanidade.



SENHORES *da* ESCURIDÃO

ROBSON PINHEIRO
pelo espírito
ÂNGELO INÁCIO

TRILOGIA
O Reino das Sombras
VOLUME 2

[Texto para degustação]



Todos os direitos reservados à
CASA DOS ESPÍRITOS EDITORA
Rua Floriano Peixoto, 438 | Novo Progresso
Contagem | MG | 32140-580 | Brasil

Tel / Fax +55 31 3304 8300
www.casadosespíritos.com.br
editora@casadosespíritos.com.br

S U M Á R I O

1
Na metrópole espiritual

2
Viagem entre as dimensões

3
Zona de transição

4
A vida debaixo do mar

5
Incubadeiras da escuridão

6
Preciosos apontamentos

7
A mediunidade no plano extrafísico

8
Sob o signo do mal

9
Escravo da agonia
[Relato de Lamarck, ex-cientista da escuridão]

10
Novas observações

11
Senhores da guerra

O mal...

*Ele esconde-se sob o manto da
escuridão — dos senhores da escuridão.*

Na metrópole espiritual

ÉRAMOS OITO indivíduos sentados em torno daquele móvel de *design* moderno, de linhas curvas. Seis desencarnados ou consciências extrafísicas e mais dois seres ligados a seus corpos físicos, portanto, encarnados, em fenômeno de desdobramento. Uma luminosidade suave envolvia o ambiente extrafísico, de tal maneira que parecia penetrar em cada ser ali presente, bem como em todos os objetos estruturados na matéria superior daquele plano. Sobre a mesa transparente, havia vários documentos, evidentemente elaborados a partir do mesmo tipo de matéria que os demais elementos naturais à dimensão onde nos reuníamos. Não havia necessidade de papéis, porém uma estrutura cristalina que chamávamos de luz coagulada formava as folhas onde estava registrado não só gráfica, mas visualmente, com imagens tridimensionais, aquilo que interessava a todos.

Era uma sala elegante e espaçosa, de pé-direito alto, mobiliada sobriamente, apenas com o suficiente para atender aos propósitos daquela assembléia. Havia um móvel semelhante a uma mesa, que flutuava sem pés, além de um ou dois aparadores, que também pairavam nos fluidos ambientes, sem bases para apoiá-los. Aberturas em forma de janela, bastante amplas, altas, enquadravam uma metrópole espiritual fervilhante, onde

alguns milhares de espíritos realizavam estudos e trabalhos diversificados, ou simplesmente visitavam a universidade local, na qual nos preparávamos para atividades cada vez mais abrangentes. Emoldurando toda a paisagem, estendia-se um céu de tonalidade azul, extraordinariamente belo, e vez ou outra se viam espíritos bailando ou simplesmente parados sobre a metrópole, como que movidos por uma orquestra sideral invisível. A luz do Sol, o mesmo Sol que abençoava os encarnados, refletia-se no rosto de cada ser ali reunido, causando reflexos policrômicos em todos os corpos, feitos de uma estrutura molecular superior.

Estavam presentes na reunião Joseph Gleber, ex-médico e cientista de procedência alemã, desencarnado na Segunda Guerra Mundial — o representante maior dos imortais que nos dirigiam de mais alto; e o espírito João Cobú, conhecido como Pai João de Aruanda, nosso amigo e orientador em diversas ocasiões nas tarefas que realizávamos. Além deles, Jamar, o chefe de um contingente de guardiões especialistas no trato com os chamados senhores da escuridão ou magos negros; Anton, representante de um comando superior de guardiões altamente especializados em questões científicas; bem como Saldanha, antigo magnetizador das regiões inferiores, que fora resgatado há anos do domínio impiedoso dos dragões. Além de mim, é claro. Entre os encarnados, Raul, o médium que nos acompanhou em outras atividades — relatadas no livro *Legião*, primeiro volume

desta trilogia — e a personagem de outras histórias, Irmina Loyola, que nos auxiliava ocasionalmente. Ambos estavam projetados em nossa dimensão.

Raul não era nenhum ser de formação espiritual superior, no entanto era um médium de capacidades interessantes quando se tratava de locomover-se desdobrado no plano extrafísico. Diligente, possuidor de extrema boa vontade, não rejeitava tarefas em hipótese alguma, por mais que se afigurassem difíceis. Em nome do trabalho, não hesitava um instante sequer colocar-se em situação de risco, caso necessário. Irmina, por sua vez, era excelente sensitiva e, como Raul, não temia desafios nem desprezava oportunidades de trabalho. Ela não era espírita, tampouco religiosa. Muito pelo contrário. Porém, era pessoa de muita ação, determinada e extremamente consciente da realidade extrafísica. Em tarefas fora do corpo mostrava-se bastante lúcida e conduzia-se com grande sensatez, mantendo estreita ligação com os guardiões nas atividades em nossa dimensão.

O assunto que se discutia na reunião era sério por demais. Em excursão anterior, realizada na subcrosta, havíamos encontrado fartas evidências de atividades de cientistas, magos negros e dragões que se afiguravam como crimes contra a humanidade. Anton e Jamar haviam deixado um destacamento de guardiões para observar a movimentação nas regiões inferiores. Penetrando através de uma abertura magnética localizada no Mar de Sargaços, acabaram por descobrir um misterio-

so projeto, que, aos poucos, assumiu proporções assustadoras no que se refere às obsessões complexas, mas, acima de tudo, configurava-se numa investida geral contra as obras da civilização.

Joseph Gleber fez um resumo da situação:

— Não há dúvida alguma de que os seres das sombras estão preparando algo que, levado a efeito, os capacitará a realizar investidas de grau de complexidade ainda mais alto contra as conquistas da civilização, além de servir a planos mesquinhos de entidades malévolas. Recebemos autorização do Alto para intervir imediatamente, com o objetivo de impedir que as experiências realizadas em alguns laboratórios da subcrosta cheguem a termo, tanto quanto para encaminhar as entidades envolvidas à administração da justiça sideral. A missão foi programada e partirá em breve.

“Os casos que encontramos fogem aos processos conhecidos de obsessão, no sentido mais clássico de interpretação do termo, segundo a definição espírita. Lidamos com seres que intentam crimes hediondos contra a humanidade — e não somente contra pessoas em particular. Os habitantes do submundo astral com os quais vocês se envolverão diretamente nos próximos dias planejam alguma coisa de dimensões bem mais amplas que as perseguições aos encarnados, individualmente. Intentam uma ação direta contra as obras da civilização, do progresso e dos valores adquiridos pela humanidade. Em sua empreitada de terrorismo extrafí-

sico, pretendem desenvolver uma ciência destituída de ética, forjando instrumentos com os quais possam interferir no destino das nações e dos governos da Terra.

“Com exceção do companheiro Saldanha, todos estão bem informados sobre as ocorrências nas dimensões do astral inferior ou abismo. Convoquei pessoalmente Saldanha devido a sua experiência nessas regiões no passado recente, em que ainda se sintonizava com as forças da escuridão. Por certo poderá ser muito útil à equipe, especialmente porque João Cobú não poderá compor a próxima caravana de imediato, devido às tarefas que assumiu anteriormente.”

Após breve pausa, o elevado mentor continuou com o relato, a fim de inteirar a todos a respeito dos graves acontecimentos:

— Durante as operações destinadas a conhecer mais profundamente a estrutura de poder dos dominadores do abismo, alguns guardiões da equipe de Anton e Jamar descobriram uma estranha conjunção de laboratórios, que foram identificados e catalogados pelos guardiões. São seis centros de pesquisa das entidades sombrias que irradiam tremenda força magnética, como se estivessem ligados entre si. Além disso, de maneira ainda pouco clara para nós, absorvem intenso magnetismo dos campos de força do próprio planeta, o que resulta em imensa dificuldade para localizar suas bases. Com a formação desse hexágono de forças, os laboratórios oscilam permanentemente entre dimensões inferiores de

natureza distinta, comportando-se, juntos, como um pêndulo interdimensional de grandes proporções.

Neste momento, Joseph fez sinal para que Anton continuasse com as explicações:

— Os dados fornecidos por nossos técnicos a princípio pareciam escassos; no entanto, quando fomos analisá-los mais detidamente em nossa base, constatamos informações preciosas, que evidenciaram a gravidade dos processos em andamento e dos planos de ataque das regiões abissais. Chegamos à conclusão de que os laboratórios encontrados e mapeados são os únicos com esta especialidade existentes em todo o globo. Dedicam-se a experiências baseadas na manipulação de corpos mentais degenerados por meio da hipnose profunda, entre outras técnicas que agem sobre o pensamento, algumas das quais ainda desconhecidas dos encarnados. Em resumo, o objetivo é associar tais corpos ao magnetismo sombrio visando acentuar ou ampliar o domínio mental sobre os líderes das nações mundiais. Os cientistas a serviço do lado negro contrariam o sistema evolutivo atualmente em curso na Terra; contam com grande número de especialistas em suas fileiras, sem considerar os auxiliares vinculados à existência intrafísica — encarnados, portanto, que cooperam em desdobramento e, em certos casos, até mesmo durante a vigília.

— Segundo os documentos que estão à disposição de vocês — interferiu Pai João, apontando para o material em cima da mesa —, nesses laboratórios desenvolve-se

uma atividade febril com o intuito de tornar peritos no uso da hipnose alguns espíritos altamente intelectualizados. Como se não bastasse, elaboram instrumentos para conseguir a chamada *hipnose mecânica*, cujo alcance será bem maior do que o obtido a partir da capacidade inerente às mentes envolvidas.

Retomando a palavra, Joseph Gleber continuou:

— Esses seis laboratórios agem de forma conjugada; caso suas experiências satisfaçam os detentores do poder no grande abismo, certamente difundirão largamente o resultado de suas pesquisas, partilhando-o com outras forças do submundo oculto. Temos razões para acreditar que todo o sistema desenvolvido pelas entidades das trevas procura agir diretamente sobre o corpo mental de suas vítimas, o que os leva a manter prisioneiros milhares de espíritos em seus campos experimentais.

“Como devem imaginar, a presença de vocês aqui visa a uma nova empreitada, para a qual as experiências anteriores os capacitaram. A missão é intervir no que está em curso nas bases das sombras — além, é claro, de transmitir o conhecimento aos encarnados que tenham interesse em se instrumentalizar para o enfrentamento de graves processos de obsessão coletiva.”

[...]

Viagem entre as dimensões

APÓS A VISITA aos pavilhões de produção de nossa metrópole, a princípio seria hora de nos encaminharmos para as regiões densas. Não somente nossa equipe, mas outras deveriam também realizar incursões semelhantes ao abismo, com o objetivo de interferir, de alguma maneira, nos planos daqueles que habitam o lado sombrio da vida. Contudo, diversos eram os preparativos necessários à viagem. Tendo isso em vista, fomos convidados por Anton a visitar uma das bases dos guardiões a serviço dos imortais, em uma dimensão superior, a fim de acompanharmos de perto algumas pesquisas. Como fiquei sabendo mais tarde, esse programa fora incluído em nosso roteiro a pedido de Joseph Gleber, em virtude de uma sugestão dada por Saldanha. Tratava-se de uma espécie de centro de controle de médiuns ou, mais precisamente, de uma agência onde estavam catalogados médiuns ao redor do mundo, de acordo com suas diversas especialidades e disposições. Lá conheceríamos como funciona parte do moderno sistema de comunicação a cargo dos guardiões, que serve aos planos mais sutis da vida.

Desta vez, o médium Raul não nos acompanharia, pois teria de retornar ao corpo físico para suas atividades habituais durante a vigília. Mais tarde, lhe seria

dada ciência dos fatos por nós vivenciados. Na região astral para onde rumamos estão os registros oficiais de sensitivos, médiuns e paranormais, em que poderíamos nos basear para recrutar mensageiros, conforme as exigências do trabalho. Além de oferecerem energia animalizada, indispensável em tantos momentos, são bastante adequadas diversas habilidades desenvolvidas por alguns deles para desempenhar atividades em nosso plano. Por outro lado, Saldanha, o amigo que nos acompanha, insistiu junto aos representantes da vida maior para arregimentar determinados servidores da dimensão física a que estava familiarizado. Segundo ele, tais pessoas, uma vez desdobradas, constituiriam apoio seguro nas tarefas que tínhamos pela frente.

A despeito de sua opinião, que era contrária à de Saldanha, o benfeitor Joseph Gleber pediu-nos apenas para entrar em contato com o centro de apoio dos guardiões antes de decidirmos a respeito de quem convocar. Segundo instruiu, deveríamos estudar, juntamente com os representantes da instância superior dos guardiões — Jamar e Anton —, as habilidades dos sensitivos candidatos a nos auxiliar. Diante das opções, teríamos liberdade para tomar a decisão que melhor nos conviesse. Contudo, ponderou Joseph, era crucial atentar para as características dos agentes sugeridos por Saldanha ao selecionar quem trabalharia conosco nas atividades planejadas, a se desenrolar no abismo.

Um aeróbus foi colocado à nossa disposição. O veí-

culo era bem diferente dos que eu vira até então. Tinha forma esférica e dimensões muito maiores do que as dos veículos habituais, que nos serviam de transporte às regiões inferiores.

[...]

— Jamais poderia imaginar que os guardiões se responsabilizassem por uma ação tão ampla, como a que você acaba de descrever...

— Pois é, meu amigo Ângelo — interveio Anton. — Há muitos que acreditam poder simplesmente sair do planeta, desdobrados, como bem lhes aprouver, gozando de liberdade irrestrita e sem transgredir qualquer sistema ou passar por nenhum controle. Pior do que tamanha ingenuidade é o que ocorre em algumas reuniões mediúnicas. Há dirigentes e médiuns que julgam deter autoridade para enviar espíritos para a Lua ou despachá-los definitivamente para outros planetas, envolvidos em cápsulas, como se fosse a coisa mais trivial do mundo. Quanta pretensão... Não imagina você o enredo ficcional que criam em torno de questões espirituais absolutamente sérias. Como disse nosso amigo Jamar, nada nem ninguém pode entrar ou sair do raio de ação magnética da Terra como quiser, sem ser catalogado, observado e, sobretudo, sem obter a permissão dos guardiões superiores.

“Levando isso em conta, você pode mensurar o grau de responsabilidade desses servidores cósmicos, bem

como a necessidade fundamental de ter-se erguido uma base exatamente na zona de demarcação vibratória do planeta. Essa *zona neutra*, como denominam alguns guardiões, está numa região onde se interpenetram forças magnéticas de grande intensidade. A equipe de espíritos que atua nessa base central dos guardiões está subordinada diretamente ao conselho diretor do mundo; portanto, está ao abrigo de investidas perpetradas por seres sombrios, que ameaçam a estabilidade extrafísica lunar.”

[...]

Lá, no lado escuro da Lua, estão sendo reunidos milhares e milhares de espíritos já em processo de expurgo planetário. Seres que não mais encontram sintonia com o ambiente evolutivo da Terra são circunscritos às dimensões inferiores do astro lunar. Naturalmente, por processo de sintonia vibratória, acham-se limitados ao lado escuro do satélite terrestre.

— Mas não consta dos ensinamentos trazidos por diversos benfeitores que, na ocasião do degredo planetário, tais seres seriam subtraídos do psiquismo do planeta e arrastados a mundos inferiores por um astro intruso?

— Tirando certa dose de euforia que alguns sensitivos emprestam ao fato, podemos dizer que a idéia procede. Entretanto, é tolo pensar que um evento de tal monta ocorreria de forma simplista. À medida que inteligências extrafísicas obtiverem suas últimas oportunidades no planeta e as desperdiçarem, deverão sub-

meter-se à averiguação de seu *status* vibratório, se assim podemos dizer. Enquanto o referido astro não se aproxima da Terra o suficiente para atrair os milhares de seres que já vivenciam o processo de expurgo, estes devem ficar circunscritos a um lugar no qual lhes seja vedado influenciar as questões sociais, políticas e espirituais do planeta. Dessa maneira, recebemos a incumbência do governo oculto do mundo de reuni-los no lado escuro da Lua. Lá, ficam prisioneiros do campo gravitacional lunar até que sejam definitivamente banidos do ambiente psíquico da Terra.

— Sem contar o trabalho que os guardiões têm com essas inteligências — observou Jamar.

— Mesmo prisioneiros da gravidade da Lua, eles continuam dando todo esse trabalho?

— Você nem imagina, Ângelo!

— O que Jamar quer dizer é que tais espíritos não estão simplesmente confinados, como habitualmente se vê nos cárceres terrenos. Os guardiões planetários têm a incumbência de catalogar a história de vida desses seres, arquivar sua identidade energética em nossos registros e esclarecê-los quanto ao seu destino, o que muitos ignoram. Considerando a população numerosa desses espíritos aliada à situação energética nada harmoniosa de que são detentores, é natural que o trabalho seja profundamente complexo e desafiador para os guardiões planetários.

[...]

Material de cortesia. Venda proibida.

lançamento
**JULHO
2008**

VOLUME 2 da trilogia
O REINO DAS SOMBRAS.
Continuação de LEGIÃO,
sucesso com mais de
50 mil cópias vendidas.



**casa dos
espíritos**

Para conhecer o catálogo da Casa dos Espíritos
e cadastrar-se, acesse www.casadosespíritos.com.br

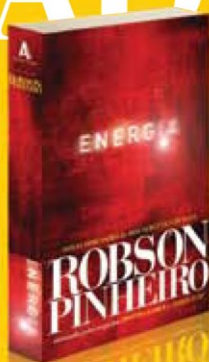
JÁ NAS LIVRARIAS

ROBSON PINHEIRO

E A BIOENERGÉTICA HUMANA

NOVAS DIMENSÕES
DO INVISÍVEL QUE UNE O TODO COM O
CRIADOR

Do mesmo autor de *Medicina da Alma*, *Legião* e *Tambores de Angola*, ROBSON PINHEIRO, em seu primeiro livro autoral. Estudos sobre a bioenergética humana. Ciência holística e a iniciação espiritual na manipulação das energias naturais e geradas.



VEJA AINDA OUTRAS PUBLICAÇÕES DO MESMO AUTOR

ARUANDA

Magia negra, elementais, pretos-velhos e caboclos sob a ótica espírita

O repórter do Além, Ângelo Inácio, parte em direção à Crosta na companhia de pretos-velhos, caboclos e guardiões. Explora assuntos controversos como magia negra e feitiçaria, seus mecanismos de ação e suas consequências.



TAMBORES DE ANGOLA

A origem histórica da umbanda e do espiritismo

A busca da cura de um caso de obsessão em uma tenda de umbanda, onde o medo e o preconceito paralisam o protagonista. Aos poucos, entende que umbanda é lei de caridade e aprende a respeitar pretos-velhos e caboclos. Diferenças entre umbanda e espiritismo, vistas com profundo respeito.




ALTOS PLANOS


casa dos
espíritos